



CONDE
CONSULTORIA ATUARIAL

CONSULTORIA ATUARIAL

PARECER ATUARIAL

Exercício de 2025

ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

Plano CEMAT BD-I

Março de 2026

PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 01/01/1994, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Assistido, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Assistido à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em premissas e parâmetros de cálculo, tais como juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das premissas e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas.

Tendo em vista que o plano não possui participantes ativos, os resultados apresentados nesta Avaliação não expressaram custo para futuras coberturas dos Benefícios Programados e não Programados. Assim, há projeção de custos somente para as despesas administrativas além das contribuições extraordinárias de déficits equacionados.

Desta forma, através do orçamento da Entidade, o Custo Administrativo do Plano sobre a Folha de Benefícios resultou em 41,21% por outro lado, a **ENERGISAPREV** arrecadará contribuições na proporção de 25% sobre o total dos mesmos Benefícios, sendo que eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas a taxa de administração de 2,00%, além da reversão do Fundo Administrativo, se for o caso, para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2025, foi de R\$4.246.768 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$4.318.545, gerando um déficit no exercício de R\$71.777, aproximadamente 1,66% das Reservas Matemáticas.

Cabe esclarecer que existem R\$209.898 enquadrados como Ajuste de Precificação dos Ativos, contudo tais valores são apenas registrados em contas extracontábeis.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, administrado pela **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária, porém abaixo do Limite do Déficit Técnico, não ensejando em obrigatoriedade de equacionamento de déficit.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios e mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

A seguir, as principais informações sobre a Avaliação Atuarial.

➤ **Características do Plano**

O Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, administrado pela **ENERGISAPREV**, **CNPB** nº 1993.0010-18, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

O Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** encontra-se em extinção desde 31/12/1998.

➤ **Alteração Regulamentar**

No ano de 2025, não houve alterações regulamentares no Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**.

➤ **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de outubro/2025 e contempla todos os assistidos do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base de dados: Outubro/2025

Descrição	Assistidos		Total
	Aposentados	Pensionistas (*)	
Quantidade	5	11	16
Folha de Benefício (mensal)	13.916	16.132	30.048
Benefício Médio (mensal)	2.783	1.467	1.878
Idade Média	65	69	68

(*) Considerados apenas os Beneficiários Principais de cada Complementação de Pensão.

➤ **Recomposição Salarial e de Benefícios**

Considerando que a base de dados é referente a outubro/2025 e que os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2025, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 5,16% sendo a variação acumulada do INPC-IBGE observada entre outubro/2024 a novembro/2025.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

➤ **Premissas Atuariais**

As Premissas Atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2025	2024
Tábua Geral	BR-EMS 2021 por Sexo	BR-EMS 2021 por Sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 por Sexo	BR-EMS 2021 por Sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2021 por Sexo	BR-EMS 2021 por Sexo

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2025	2024
Taxa de Juros	4,04%	3,64%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	INPC-IBGE	INPC-IBGE

Anuidades de Pensão

Tábua de Anuidade de Pensão	2025	2024
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela ENERGISAPREV

➤ **Método de Avaliação**

Para as Aposentadorias e Pensões, o Regime adotado é o de Capitalização; Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

➤ **Estudo de Aderência**

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as premissas que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade, bem como a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de um ano, os estudos de aderência têm validade de três anos observada a legislação aplicável.

➤ **Taxa de juros**

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,04% ao ano, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela **Previc**.

Informamos que essa taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ **Rentabilidade do Plano**

A Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** atingiu no exercício de 2025 o percentual de 8,46%, que, comparado com a inflação acumulada no período de 3,90% (INPC/IBGE), e acrescido do juro atuarial de 3,64%, superou a meta atuarial do exercício em 0,72%.

➤ **Patrimônio do Plano**

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I**, considerando o balancete contábil de 31/12/2025:

Valores em R\$1,00

Composição do Patrimônio (*)	2025	2024
Ativo Total	4.397.571	4.348.386
Exigível Operacional	(33.207)	(26.220)
Exigível Contingencial	-	-
Fundo Previdencial	-	-
Fundo Administrativo	(117.504)	(123.259)
Fundo de Operações com Participantes	(91)	(91)
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.246.768	4.198.815

(*) Informações coletadas do Balancete.

➤ **Dívidas Contratadas**

Não foi observado existência de Contratos de Dívidas nos ativos do balancete contábil do plano.

➤ **Ativo/Passivo Judicial**

Existem registros de Passivo Judicial no balancete do Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** no valor de R\$ 809,10.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Tendo em vista que o Plano não possui Participantes Ativos, os resultados apresentados nesta Avaliação expressam um custo nulo para a cobertura dos Benefícios Programados e Não Programados. Assim, há projeção de custos somente para as despesas administrativas além das contribuições extraordinárias, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	2025	2024
	% Custo (*)	% Custo (*)
Aposentadorias	-	-
Aposentadorias por Invalidez	-	-
Pensão por Morte	-	-
Despesas Administrativas (**)	41,21	47,44
Custo Normal	41,21	47,44
Custo Extraordinário		
Ex-autopatroc. parte Patroc. em % ^(1A) em 2017	41,23	41,23
Ex-autopatroc. parte Patroc. em % ^(1B) em 2018	50,61	50,61
Assistido em % ^(2A) em 2016	2,74	2,74
Assistido em % ^(2B) em 2017	5,03	5,03
Assistido em % ^(2C) em 2018	4,70	4,70
Assistido em % ^(2D) em 2019	2,06	2,06
Assistido em % ^(2E) em 2020/2021	2,49	2,49
Assistido em % ^(2F) em 2022	1,78	1,78

(*) Não expressaram Custos de Benefícios Futuros por não existirem participantes Ativos.

(**) Custo das Despesas Administrativas Previdenciais, de R\$165.914, conforme informado pela ENERGISAPREV, sobre a folha de Benefícios informada no cadastro de outubro/2025.

(2A-B) Percentual sobre a Folha de Benefícios dos Autopatrocinados na aposentadoria referente aos Déficits dos Exercícios de 2017 (1A) e 2018 (1B).

(2A-F) Custo atuarial em % sobre a Folha de Benefícios

Eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas, parte da taxa de administração de 2,00% para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício e eventual reversão do Fundo Administrativo, se for o caso.

Os valores e percentuais de Despesas Administrativas, considerados nesta Avaliação, foram informados pela **ENERGISAPREV**. O valor orçado para as despesas administrativas é de R\$165.914 para o Previdencial e R\$20.254 dos Investimentos, sendo que este último será extraído da rentabilidade.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$4.318.545, conforme quadro a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Descrição	2025	2024
Benefícios Concedidos	4.824.751	4.824.746
Benefícios a Conceder	-	-
Reservas a Constituir (*)	(506.206)	(458.996)
Déficit do exercício de 2016	(40.989)	(29.821)
Assistidos	(40.989)	(29.821)
Déficit do exercício de 2017	(135.850)	(114.046)
Assistidos	(135.850)	(114.046)
Déficit do exercício de 2018	(153.148)	(136.151)
Assistidos	(153.148)	(136.151)
Déficit do exercício de 2019	(47.195)	(42.139)
Assistidos	(47.195)	(42.139)
Déficit do exercício de 2020 (**)	(68.401)	(67.748)
Assistidos	(68.401)	(67.748)
Déficit do exercício de 2022	(60.623)	(69.091)
Assistidos	(60.623)	(69.091)
Total de Reservas Matemáticas	4.318.545	4.365.750

(*) Cabe esclarecer que o valor constante nas Reservas a Amortizar é referente aos déficits equacionados por exercício.

(**) Reposicionado em novembro de 2021, devido às migrações.

➤ Plano de Custeio

Observado os Assistidos do plano, e de acordo com o regulamento, vimos apresentar a proposta do Plano de Custeio a seguir:

Despesas administrativa mensal	
Participantes Assistidos (*).....	25,00

(*) % Sobre a Folha de Benefícios.

Percentuais e valores para as Despesas administrativas informados pela **ENERGISAPREV**.

Contribuições Mensais Extraordinárias	
Assistido em % ^(2A) em 2016	2,74
Assistido em % ^(2B) em 2017	5,03
Assistido em % ^(2C) em 2018	4,70
Assistido em % ^(2D) em 2019	2,06
Assistido em % ^(2E) em 2020/2021	2,49
Assistido em % ^(2F) em 2022	1,78

(2A-F) Em % sobre o total dos Benefícios, referentes aos déficits equacionados por exercício.

➤ DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

Tendo em vista as informações orçamentárias fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, as despesas administrativas serão de R\$186.169, e estão divididas entre Previdencial e Investimentos:

As Despesas Administrativas Previdenciais foram orçadas em R\$165.914 e acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, as despesas administrativas serão custeadas pelos Assistidos por 25,00% aplicado sobre a Folha de Benefício mensal, além de 12 parcelas fixas custeadas pela patrocinadora no valor de R\$7.511,99, acrescida de parte da taxa de administração de 2,00% dentre outras fontes de receita.

Já as Despesas Administrativas de Investimentos do **PLANO CEMAT BD-I**, segundo **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, de R\$20.254, serão suportadas pela taxa de administração dos Investimentos.

Ressaltamos que o fundo administrativo poderá absorver as sobras ou as insuficiências das despesas orçadas, mantendo-a equilibrada.

➤ **Situação Financeiro-Atuarial**

O Patrimônio de Cobertura do Plano, no valor total de R\$4.246.768, cobre as Reservas Matemáticas de R\$4.318.545, gerando um déficit de R\$71.777, que corresponde a 1,66% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025.

Situação do Plano de Benefícios	2025	2024
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	4.246.768	4.198.815
b) Reservas Matemáticas	(4.318.545)	(4.418.304)
a-b = Superávit / (Déficit)	(71.777)	(219.489)

➤ **Duração do Passivo do Plano**

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2025, conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** da **ENERGISAPREV**, é de 9,1370 anos.

➤ **Ajuste de Precificação de Ativos**

Em consonância com a Resolução CNPC Nº 30, de 10 de outubro de 2018, e conforme Instrução Normativa Previc, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN-B	1.382.927,38	1.592.916,75	209.989,37
TOTAL	1.382.927,38	1.592.916,75	209.989,37

O quadro anterior refere-se a diferença entre a taxa de juros dos títulos e a taxa de juros atuariais, contudo, em nosso ponto de vista, esse ajuste deveria ser reconhecido formalmente por meio de lançamentos contábeis.

➤ **Déficit do Plano**

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

O Limite, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$$LDTA = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reservas Matemáticas.}$$

Sendo LDTA o Limite de Déficit Técnico Acumulado.

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2025, para o Plano, é de 9,1370 anos, logo $1\% \times (9,1370 - 4) = 5,1370\%$.

Conforme quadro a seguinte, apresentou-se uma situação de desequilíbrio (Déficit) no valor total de R\$ 71.777. Ao aplicar o Ajuste de Precificação de R\$ 3.177.692, o Resultado Apurado com Ajuste passaria a ser um resultado positivo de R\$ 138.212.

Apuração do Déficit	Valores
Reservas Matemáticas	(4.318.545)
Duração (anos)	9,14
Resultado Apurado (R\$) (Superávit/(Déficit))	(71.777)
Ajuste de Precificação (*) (R\$)	209.989
Resultado Apurado (R\$) - com Ajuste (*)	138.212
Limite do Déficit	(221.844)
Valor a ser equacionado	Não é obrigatório

(*) Valor informado pela Energisaprev.

De acordo com a fórmula de Limite de Déficit Técnico Acumulado da Resolução CNPC nº 30/2018, o limite tolerável para este plano é de R\$ 221.884. Como o déficit (R\$ 71.777) é inferior ao limite técnico tolerável, não há exigência legal de equacionamento mínimo neste exercício.

Em nosso ponto de vista, o Ajuste de Precificação deveria ser reconhecido formalmente por meio de lançamentos contábeis, de tal sorte a evitar a evidência do déficit no Balancete Contábil. No entanto, a **ENERGISAPREV** segue o que determina a Legislação do Órgão Regulador e Fiscalizador.

➤ **Resultado do Plano**

O Plano de Benefícios **CEMAT BD-I** se encontra em situação deficitária contábil. No entanto, o déficit ajustado encontra-se abaixo do Limite do Déficit Técnico.

Dessa forma, não há obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento de déficit até o encerramento do exercício de 2026, ficando dispensada a exigência de equacionamento mínimo para o presente momento.

Ainda assim, considerando que o plano está fechado para novas adesões, orientamos que a Entidade acompanhe de perto a evolução do déficit. Caso não seja revertido pelos resultados positivos dos investimentos ou pela redução do passivo, decorrente da saída de assistidos, entendemos que esse resultado deverá ser reavaliado e equacionado.

São Paulo, março de 2026.

Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Daniel R. Conde
Atuário MIBA 2126

André R. Conde
Atuário MIBA 2071

Danilo Teixeira
Atuário MIBA 3856



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUARIAIS EM:
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E FECHADA
REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA
PLANOS DE SAÚDE E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS
SEGUROS DE PESSOAS E DANOS PATRIMONIAIS
RESSEGUROS E CAPITALIZAÇÃO e
TREINAMENTO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO